

Um conto do Nada: O Circo

By

DSP

Um rapaz anda no meio de uma caatinga a noite. O rapaz encontra um calango e pula de felicidade.

RAPAZ

Olha que lagarto bonito! Vai
ficar uma delícia assadinho!

Ele se agacha para pegar o calango.

SEBSATIÃO

Que delícia o que rapaz, ninguém
vai assar nada aqui não!

O rapaz cai para trás.

RAPAZ

(assustado)

O que é isso? O lagarto fala?

SEBASTIÃO

O lagarto é um calango, seu bocó.
E tem nome. Sou Sebastião.

O rapaz olha pro alto.

RAPAZ

Uma lagartixa falante chamada
Sebastião. O que mais falta
aparecer nesse mundo?

SEBASTIÃO

Depois de um humano que chama
calangos de de lagarto? Não sei o
que esperar mesmo.

O rapaz, que estava caído se agacha novamente para falar
com o Calango.

RAPAZ

Mas não é normal répteis falarem.
O cérebro deles não é tão
desenvolvido.

SEBASTIÃO

Você tem uma maneira especial de
insultar os outros, né?

RAPAZ

Mas eu não entendo, é
impossível...

SEBASTIÃO

Ta, você parece ser novo aqui.
Esse é o Nada. Aqui não tem nada,
nem o impossível, só tem o Nada.

(CONTINUED)

O Rapaz levanta o dedo na boca.

RAPAZ
shh!

SEBASTIÃO
Oxe

RAPAZ
Fique quieto! Acho que estou
ouvindo alguma coisa!

O Rapaz corre até uma pedra mais elevada e olha o
horizonte, Sebastião segue ele. O Rapaz pula de alegria.

RAPAZ (cont'd)
Ali! Um circo!

SEBASTIÃO
Parabéns, eu não teria visto se
você não tivesse falado.

RAPAZ
Vamos lá!

O rapaz se agacha para o calango subir nele pelo braço.

2

EXT - CAATINGA - CIRCO - NOITE

2

O Rapaz anda pelo circo com Sebastião no seu ombro.

RAPAZ
Que lugar maravilhoso!

SEBASTIÃO
Nunca viu um circo não, cabra da
peste?

RAPAZ
Já, eu acho... Ou eu sonhei...
mas esse lugar é lindo!

SEBASTIÃO
Cê deve ter irritado alguém dos
grandes para ter vindo parar
aqui. Não é todo mundo que tem a
honra de vir parar no lugar em
que tudo é nada e Nada é tudo.

RAPAZ
Sim...

Rapaz se depara com um carrossel desligado.

RAPAZ (cont'd)
Uau! Será que ainda funciona?

(CONTINUED)

Ele caminha até a mesa de controle, Sebastião pula do ombro dele para a mesa e a liga. O rapaz fica vidrado com o Carrossel, sua musica e suas cores. Começa a ouvir uma risada de criança bem no fundo de sua mente.

RAPAZ (cont'd)
Caramba... Ela... Ela... Ela iria
adorar isso! Iria gostar muito
mesmo! Ela... Ela...

O Rapaz se ajoelha.

RAPAZ (cont'd)
(fazendo esforço)
Ela... Quem é ela mesmo? Eu...
não... consigo... lembrar...

Sebastião se aproxima.

SEBASTIÃO
Rapaz... Ela não existe. Você não
existe. Eu não existo. Só existe
o Nada...

O Carrossel quebra. As luzes se apagam. O som vai diminuindo até sumir. O rapaz olha para o carrossel desligado.

SEBASTIÃO (cont'd)
Isso vai passar meu amigo...
Acredite em mim. Sempre passa.

Ouvimos um barulho de patas, o rapaz olha para o lado onde está um burrico branco.

SEBASTIÃO (cont'd)
O Burrico branco... Dizem que ele
só surge quando leva uma alma
para o além. Me pergunto que foi
o pobre coitado dessa vez...

O rapaz levanta e começa a andar.

RAPAZ
Ei lagartixa! Você não vem?

Sebastião parece surpreso.

SEBASTIÃO
Estou indo! Mas para onde vamos?

RAPAZ
Não sei, para onde você sugere?

SEBASTIÃO
Conheço um mandacaru que parece
uma mão, quer ver?

RAPAZ

Pode ser!

O rapaz e o calango caminham para longe do circo. Para o lado oposto vai o burro branco.